

– Creio sim. Ela foi escrita por mais de 40 homens, mas Deus mesmo é o seu autor. A Bíblia é a mensagem de Deus para cada pessoa do mundo. Pois bem, a Bíblia explica a condição do homem. Segundo a Palavra de Deus, o homem é pecador. “Todos pecaram”, diz a Bíblia. O pecado é trevas. Mas Jesus é a luz do mundo. Uma pessoa vivendo sem Jesus, está vivendo na escuridão. Mas quando Jesus entra no coração, a escuridão tem que fugir. O homem não pode salvar a si mesmo. O que ele deve fazer é deixar a luz do céu raiar. Você já fez esta importante decisão? (Se ainda não fez, esta hora solene é uma boa oportunidade para ajudar o menino a entender o plano de salvação.)

Por enquanto você não pode ver nada, a sala está escura, e além disso você tem uma venda sobre os olhos. Agora vou tirar a venda e acender a luz. Isto é uma ilustração do que acontece quando uma pessoa aceita Jesus como Salvador. A escuridão não pode permanecer.

11 - O conselheiro diz ao candidato que ele está ajoelhado em frente a uma Bíblia aberta, com as mãos sobre ela, como símbolo de sinceridade. Ele deve permanecer nesta posição para tomar o voto da embaixada, e se aceitá-lo, deve responder “prometo” após cada uma das perguntas seguintes:

Promete solenemente, na presença de Deus e desta embaixada:

- 1)** Ser reverente e adorar a Deus em todas as reuniões dos Embaixadores do Rei?
- 2)** Fazer tudo que puder para glorificar a Deus?
- 3)** Tomar a Bíblia como a lei do Rei de quem você é Embaixador, e procurar obedecer os seus ensinamentos?
- 4)** Guardar com fidelidade e cuidado o segredo da organização dos Embaixadores do Rei?
- 5)** Assistir às reuniões da embaixada e ser tão regular quanto possível?
- 6)** Você promete também, olhar para todos os membros da embaixada como se fossem seus irmãos e estar pronto a ajudá-los e aconselhá-los?
- 7)** Procurar ser, em toda a sua vida, um Embaixador verdadeiro e leal?

12 - O candidato se põe de pé e o conselheiro lhe explica o aperto de mão dos Embaixadores do Rei. **O aperto de mão é um segredo que o Embaixador deve guardar**, mas pode usar com outros Embaixadores do Rei que já foram iniciados ou com um menino que se deseja saber se é iniciado ou não. O aperto de mão dos Embaixadores do Rei se faz da maneira habitual, com a mão direita, mas o dedo indicador deve permanecer esticado até apertar-se contra o lado de dentro do punho do outro menino. Depois desta explicação pelo conselheiro, todos os membros já iniciados darão um aperto de mão dos Embaixadores do Rei ao candidato, reconhecendo-o como novo membro da embaixada e desejando-lhe felicidades.

CONCLUSÃO

O novo membro senta-se e aprende mais da lição que lhe foi ensinada. Isso se faz por meio de perguntas e respostas. O conselheiro faz e responde as seguintes perguntas:

Por que o seu paletó foi tirado e as mangas de sua camisa arregaçadas?

Para lhe ensinar que os Embaixadores do Rei são trabalhadores, e não preguiçosos.

Por que se colocou uma venda sobre os seus olhos?

Para lhe ensinar que na jornada da vida, somos cegos quanto ao futuro.

Por que você foi entregue aos cuidados do condutor?

Para lhe ensinar que se você colocar a sua confiança em Deus, ele o guiará pela jornada da vida.

Por que o condutor bateu à porta para que você fosse admitido?

Porque se você não tivesse feito as promessas necessárias não teria entrado.

Continue assim até que todas as partes da iniciação sejam discutidas segundo a sua vontade. Se vários candidatos forem iniciados na mesma noite, talvez seja melhor esperar até que todos terminem, antes de fazer a conclusão.

OBSERVAÇÕES

1) As experiências devem ser tão reais quanto possível. Por exemplo: Se o símbolo representa uma carga, que realmente seja uma carga. Um menino de quinze anos se rirá se colocarmos em suas costas um fardo de dois ou três quilos e depois dissermos que aquilo representa a tarefa de ser um Embaixador e ganhar o mundo para Cristo. O mesmo se pode dizer com referência aos obstáculos no caminho, contudo, tenha sempre em mente que essa cerimônia não deve constituir perigo para os meninos. Faça-a real, mas não perigosa.

2) Nessa cerimônia pode-se utilizar o pastor da igreja e também os membros da comissão examinadora. Isto lhes dará uma visão do trabalho dos Embaixadores do Rei.

3) Não é possível impressionar devidamente os candidatos se não iniciá-los um a um.

4) Deve haver reverência durante a Cerimônia de Iniciação.

5) O trabalho só deve ser feito depois que o conselheiro e o condutor souberem de cor o que vão dizer ao menino.

6) Limpe o salão usado. Antes de sair coloque tudo em seus respectivos lugares para que os outros meninos não se certifiquem dos detalhes passados. Os Embaixadores do Rei querem ser conhecidos pelo seu interesse na propriedade da igreja e em servir aos outros.



Publicado pelo DMAM
Caixa Postal 320 - ZC 00
20000 Rio de Janeiro RJ

Cerimônia de INICIAÇÃO dos



EMBAIXADORES DO REI

Reconhecemos que **a principal fonte de atração nesta cerimônia é o SEGREDO**; portanto para que seja conservado inviolável, ao conselheiro ou a qualquer um, a quem se confia este folheto, pede-se-lhe que assuma o seguinte compromisso, em verdadeira fé cristã:

Prometo, pela minha honra, que de agora em diante não permitirei conscientemente, a quem quer que seja, ler o conteúdo deste folheto, exceto àqueles que estejam aptos para saber o seu segredo, nem permitirei que passe permanentemente fora de minha possessão, exceto para aqueles que estejam habilitados a recebê-lo.

ATENÇÃO:

Esta é uma reprodução feita em jan-2007 pelo Pr. PAULO PIMENTEL que deseja saber QUEM e por QUAIS motivos desenvolveu essa prática MAÇÔNICA com os meninos BATISTAS no Brasil.

Se alguém souber, encaminhe carta para
CAIXA POSTAL 950, Teresópolis-RJ, 25951-970
www.cpr.org.br

PREPARAÇÃO

Para a eficiência da **INICIAÇÃO**, é necessária uma preparação adequada. Se for possível, várias salas devem ser utilizadas para a cerimônia. O porão da igreja, com várias salas é o ideal. Precisa-se de uma sala para os candidatos que devem esperar enquanto os outros candidatos estão sendo iniciados. Se for possível, esta sala deve ficar apartadas das demais a serem usadas. A sala para a preparação individual dos candidatos pode ser pequena e anexa à sala onde será feita a iniciação. A sala da iniciação deve ser bem maior que as outras. Estes planos podem ser facilmente adaptados ao espaço que se tenha, mesmo que haja uma só sala.

QUEM DEVE SER INICIADO

Os meninos que foram aceitos pela embaixada como candidatos a membros, segundo os estatutos, e cumpriram os requisitos para o posto de arauto, pelas seguintes razões: Primeiro - O menino entenderá mais facilmente os termos usados, o voto que ele faz, e as sugestões espirituais da iniciação após ter o conhecimento da organização adquirido no posto de arauto. A iniciação será mais significativa para ele. Segundo - Incentiva o candidato para que comece de uma vez a trabalhar no posto de arauto para ser iniciado e gozar de todos os direitos que um membro de uma embaixada possui. Terceiro - Visto que a eficiência da iniciação depende do menino não saber o processo antes de ser iniciado, tal plano protege o segredo da cerimônia. Se o menino permanece na embaixada por um espaço de tempo suficiente e trabalha com afinco para alcançar o primeiro posto, por certo guardará o segredo da cerimônia e permanecerá interessado no trabalho da embaixada. Por outro lado, um menino que é iniciado na segunda ou terceira vez que assiste às reuniões, pode perder o interesse, sair da embaixada, e não se sentir obrigado a respeitar o segredo da iniciação.

INICIAÇÃO

1 - O condutor leva o candidato a uma pequena sala, a sós, a fim de prepará-lo para a cerimônia. Ali, pergunta ao candidato se ele é crente ou não, e se **promete guardar os segredos da iniciação**. Tira-lhe o paletó, arregança as mangas da sua camisa, e diz-lhe que isto foi feito para ensinar-lhe que os Embaixadores do Rei são trabalhadores, e não preguiçosos. **Então coloca-se uma VENDA SOBRE OS OLHOS do candidato.**

2 - O condutor vai com o candidato até a porta da sala na qual se fará a iniciação. O condutor bate à porta, dando o toque oficial dos Embaixadores do Rei, ou seja: dois golpes rápidos, pausa, e então mais dois golpes rápidos. O conselheiro responde com o mesmo toque, abre a porta e pergunta: Quem está aí?

Condutor - (Fulano de tal).

Conselheiro - Que ele deseja?

Condutor - Ele quer receber a iniciação dos Embaixadores do Rei.

Conselheiro - Ele já fez o posto de arauto?

Condutor - Sim, já fez.

Conselheiro - Ele é crente?

Condutor - É sim (ou ele não é crente).

Conselheiro - Ele promete guardar os segredos da iniciação?

Condutor - Sim, promete.

Conselheiro - Então, entre.

NOTA: O condutor deve ir junto do candidato durante toda a cerimônia, segurando-lhe num dos braços e guiando-lhe os passos, visto que o candidato está com os olhos vendados.

3 - Logo após a entrada do candidato, o conselheiro manda-o parar e lhe diz que antes de qualquer empreendimento na vida ele deve orar. Diz-lhe que está para empreender uma viagem que representa a vida, e está comprometido na grande tarefa de se tornar Embaixador do Rei; portanto, ele deve orar. O conselheiro ou qualquer outra pessoa dirige uma breve oração.

4 - Agora o conselheiro dá ao candidato um saco pesado, que é para se carregar nas costas. É melhor enchê-lo de tijolos, pedras ou outros objetos pesados, de modo que o peso possa ser ajustado ao tamanho do menino. Deve ser mais ou menos o máximo que ele possa carregar, para representar uma verdadeira carga.

5 - Conduz-se o candidato duas ou três vezes ao redor do salão, carregando o fardo. Os membros da embaixada podem cantar o hino "Firmando Propósitos", enquanto está andando. (Os membros já iniciados podem assistir e ajudar na cerimônia).

6 - Ao terminar a última volta ao redor do salão, o conselheiro **agarra o candidato rudemente**, faze-o parar, e pergunta: O que está nas suas costas?

RESPOSTA PELO CONDUTOR: O símbolo do fardo de um Embaixador do Rei.

O conselheiro explica que esse fardo inclui as responsabilidades das atividades na embaixada, o cumprimento eficaz de seus deveres caso seja eleito para algum cargo. Tomar parte no programa, e cooperar para o bem da embaixada. Representa também o fardo de um mundo perdido no pecado e a responsabilidade do embaixador em fazer tudo que possa para tornar Cristo conhecido a este.

Conselheiro - Você está disposto a suportar este fardo em seu coração?

Candidato - Estou.

Conselheiro - Então removerei o símbolo de suas costas. (Executa as suas palavras)

7 - Pede-se ao candidato que caminhe rapidamente para a frente. Coloca-se uma ripa no seu caminho, de maneira que o candidato, ao andar, bata com a frente nela. Diz-se-lhe: Isto é

para lhe ensinar que se na jornada da vida você for orgulhoso e altivo, e não se dobrar humildemente diante da vontade de Deus, você encontrará muitos obstáculos. Na presença de Deus todos os homens são iguais. Manda-se então que ele se abaixe um pouco, passe por debaixo da vara, se é que aceita essa atitude humilde com um Embaixador do Rei.

8 - Agora vem a marcha sobre vários objetos rudes que devem ser previamente colocados no caminho do candidato. Estes podem ser latas, ladrilhos, tijolos, uma escada - que deve ser usada mais tarde - e esta deve estar deitada no chão; passar sobre e entre alguns degraus, caso estejam perto da escada, etc. ... Todo este tempo, o condutor segura o candidato pelo braço, para que ele não caia, contudo permitindo que ele tropece nos objetos colocados no caminho. Manda-se o candidato parar. O conselheiro então lhe diz: O caminho da vida nem sempre é fácil, mas na maioria das vezes é duro e difícil de se viajar. Haverá muitos obstáculos e alçapões pelo caminho afora. Não poderá ver o que há na sua frente, mas se com fé você colocar as suas mãos nas mãos de Cristo, como fez com o condutor, será ajudado através do caminho. Cristo não nos promete caminho fácil, mas promete estar conosco para nos guiar no caminho da vida.

9 - Leva-se o candidato ao pé de uma **escada**. Se for possível, uma daquelas que podem permanecer de pé sozinhas. O condutor segura a escada enquanto o candidato sobe. O candidato deve subir utilizando-se das mãos e dos pés. Enquanto ele sobe, é avisado para ter muito cuidado e segurar bem; quando chegar bem alto, parar e ouvir uma história. Conta-se-lhe então a experiência de **Jacó**, como ele fugiu de seu irmão, a noite que passou no deserto, e o sonho dele em Betel. Quando Jacó acordou, disse: "Certamente Deus está neste lugar e eu não sabia." Geralmente os meninos se esquecem de que Deus está em todos os lugares, quer nas brincadeiras, quer no colégio, ou no trabalho ou nas reuniões dos Embaixadores do Rei. Deus sempre está presente. Jacó fez duas promessas. A primeira, que se Deus fosse com ele e o guiasse em sua viagem, Deus seria o seu Deus e estaria disposto a servi-lo. A segunda: "E de tudo o me deres, certamente te darei o dízimo." Uma promessa de ser dizimista. Diz-se ao candidato que se espera que estas duas promessas se tornem as promessas dele para com Deus. Então convida-se o candidato a descer da escada, ajudando-o se for preciso, e dizendo que deve descer devagar e com cuidado.

10 - **Conduz-se o candidato a uma sala escura**, onde há uma mesa baixa, ou uma cadeira, sobre a qual há uma Bíblia aberta. O candidato se ajoelha diante da Bíblia, colocando as mãos sobre a mesma. O conselheiro fala mais ou menos assim: (Dependendo do menino que está sendo iniciado, a sua idade, se já é crente, etc) Você tem as mãos sobre a Bíblia. Crê que a Bíblia é a Palavra de Deus?